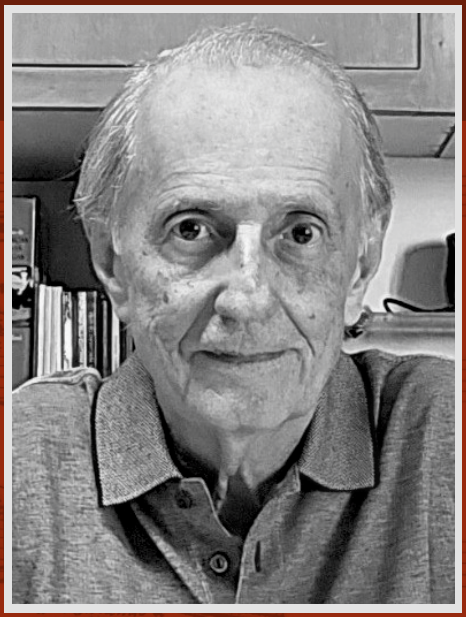
CATÁLOGO DE OBRAS

FERNANDO CERQUEIRA



ORGANIZAÇÃO
Ilza Nogueira

ABM ACADEMIA BRASILEIRA DE MÚSICA

CATÁLOGO DE OBRAS

FERNANDO CERQUEIRA

Rio de Janeiro, 2025

ORGANIZAÇÃO
Ilza Nogueira

ABM ACADEMIA BRASILEIRA DE MÚSICA

DIRETORIA
Presidente – André Cardoso
Vice-presidente – Ilza Nogueira
1º Secretário – Manoel Corrêa do Lago
2º Secretário – Flávia Toni
1º Tesoureiro – João Guilherme Ripper
2º Tesoureiro – Ignacio Di Nonno

ORGANIZAÇÃO
Ilza Nogueira

REVISÃO
Mônica Machado

PROJETO GRÁFICO
Caio Gschwend

EQUIPE ADMINISTRATIVA
Diretora executiva - Valéria Peixoto
Secretário - Ericsson Cavalcanti
Bibliotecária - Dolores Brandão
Assessor - Alessandro de Moraes
Assistente - Sylvio do Nascimento

C416 Fernando Cerqueira : catálogo de obras / organização Ilza Nogueira. – Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Música, 2025.
1 recurso eletrônico (44 p. : il. color.) ; digital.

ISBN: 978-85-88272-54-5

1.Cerqueira, Fernando, 1941 - Catálogos. 2. Música – Catálogos – Brasil. I. Nogueira, Ilza. II. Academia Brasileira de Música. IV. Título.

CDD: 016.780981

Dolores Brandão (CRB7-4507) / Academia Brasileira de Música

Todos os direitos reservados ACADEMIA BRASILEIRA DE MÚSICA
Rua da Lapa 120/12º andar
CEP 20021-180 – Rio de Janeiro – RJ www.abmusica.org.br abmusica@abmusica.org.br
edicoes.abmusica@abmusica.org.br

SUMÁRIO

Apresentação do compositor 5
Abreviaturas 9
Siglas e acrônimos 11
Sobre o catálogo 12

MÚSICA VOCAL 14
I - OBRAS PARA VOZ(ES) SOLISTA(S) 15
Voz(es) e instrumentos 15
II - OBRAS PARA CORO 16
A - Coro à capela 16
B - Coro e instrumentos 18
C - Coro e orquestra 18
D – Coro, vozes solistas e orquestra sinfônica 18

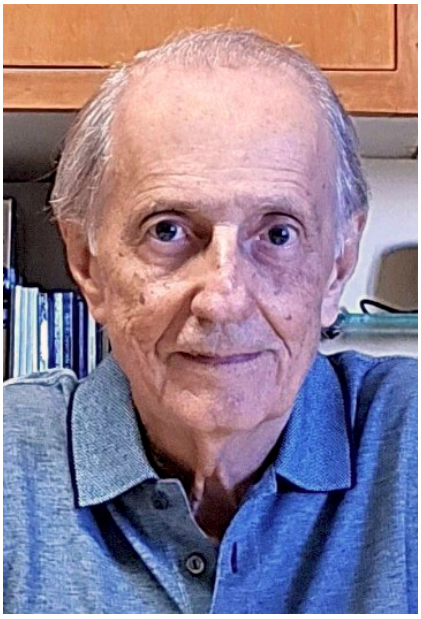
MÚSICA INSTRUMENTAL 21
I - OBRAS DE CÂMERA 22
A - Instrumento solo 22
B – Duos 23
C – Trios 24
D – Quartetos 24
E – Quintetos 26
F – Outros conjuntos 26
II – OBRAS ORQUESTRAIS 29
A – Orquestra de cordas e solista 29
B – Orquestra sinfônica 29

MÚSICA CÊNICA 31
I – OBRAS DE CÂMERA 32
II – ÓPERAS 33

Índices 34
I – índice alfabético 35
II – índice cronológico 37

Apêndices 39
I – Bibliografia sobre o compositor 40
II – Gravações de obras do compositor 43

Apresentação do compositor



Fernando Cerqueira nasceu em Vila de Rio do Braço, distrito de Ilhéus, Bahia, no dia 8 de setembro de 1941. Seu pai, Eduardo Cerqueira, foi músico e atuou em São Gonçalo dos Campos, cidade do Recôncavo baiano, como clarinetista, flautista e compositor, na banda filarmônica local e no coro da Igreja Matriz. Embora não tenha chegado a conviver com o pai enquanto músico, Fernando relata que as histórias contadas por familiares e amigos exerceram grande influência em sua opção pela música.

Em 1953 foi estudar em Salvador, no Seminário Central da Bahia, colégio interno de padres seculares. Lá completou o nível médio e fez o curso superior de Filosofia, concluído em 1961. Nesse Seminário teve os primeiros contatos com a música, participando da banda filarmônica e do coral da igreja, onde também integrou o coro de canto gregoriano.

Como não havia ensino de teoria da música no Seminário, somente o ensino prático do coro e da banda, teve uma iniciação musical autodidata até os 20 anos, quando entrou para o antigo Seminários Livres de Música da Universidade Federal da Bahia (hoje Escola de Música da UFBA), em 1962. Foi quando realizou estudos regulares nas classes de canto, clarineta e composição. Durante todo o curso, seu professor de composição foi o suíço-baiano Ernst Widmer.

Segundo relata Fernando, "Tive a sorte de integrar um curso de composição onde se compunha e praticava a música nova desde a primeira aula, sem a exigência de conhecimento prévio da música tradicional, cujo aprendizado ficava a cargo das disciplinas complementares que eram cursadas paralelamente. Assim, desde o início passávamos a nos familiarizar com os compositores do século XX".

Em 1969 concluiu o bacharelado em Composição e, em 1990, iniciou o mestrado em Teoria da Literatura no Instituto de Letras da UFBA, graduando-se em 1994 com uma dissertação sobre a relação entre Poesia e Música.

Suas primeiras atividades profissionais foram exercidas cantando no Madrigal da UFBA e como clarinetista da Orquestra Sinfônica. Lecionou no Departamento de Música da Universidade de Brasília (1970 a 1975), retornando a Salvador para reintegrar o corpo docente da Escola de Música da UFBA, onde ocupou o cargo de professor do Departamento de Composição, Literatura e Estruturação Musical, até 1994, quando se aposentou.

Foi clarinetista do Trio e do Quinteto de Sopros da Universidade de Brasília, da Orquestra Sinfônica da UFBA – e da Orquestra Sinfônica do Estado da Bahia – OSBA.

Como compositor, foi membro fundador do Grupo de Compositores da Bahia (1966) e da Sociedade Brasileira de Música Contemporânea – SBMC (1970). Em 22 de dezembro de 2022 foi homenageado com a Medalha Villa-Lobos, conferida pela Academia Brasileira de Música, na categoria compositor.

Algumas de suas obras foram editadas pela TONOS (Darmstadt-Alemanha), Sistrum (Brasília), Funarte e UFBA; outras foram gravadas em LP ou CD pelo MEC, Funarte e Bienal de Música Contemporânea, UFBA, Fundação Gregório de Mattos (FGM); e em CDs do Grupo de Percussão da UFBA, onde foram incluídas duas obras compostas especialmente para o grupo.

Obras suas foram premiadas em concursos, em festivais e integraram muitas edições da Bienal de Música Brasileira Contemporânea.

É autor de dois livros sobre temas de estética, literatura e música. *Musicalidade e poesia*: anseio e recusa do sentido - O texto poético e a música, publicado em 2006 pela Editora Quarteto, para uma série patrocinada pela Fundação Gregório de Mattos, derivou-se de sua dissertação de Mestrado, ampliada com a partitura da obra "Desnovelo" (voz e conjunto de câmara), composição que resultou das propostas estéticas apresentadas na dissertação. *Artimanhas do compor e do pensar*: percurso criativo através de textos, publicado em 2007, pela mesma editora e sob o mesmo patrocínio, reúne artigos, comunicações sobre arte, literatura e música, além de comentários sobre algumas composições.

Suas obras foram objeto de tese de Doutorado (UFBA) do compositor Ângelo Castro, seu ex-aluno, publicada em livro pela Editora da UFBA, em 2007, com patrocínio da FGM, sob o título *O pensamento composicional de Fernando Cerqueira*: memórias e paradigmas.

Durante doze anos (2000-2012) foi coordenador de música do Centro Projeto Axé, em Salvador, ONG que desenvolve um importante trabalho social e pedagógico com crianças e jovens carentes da cidade, para o qual Cerqueira elaborou, em 1998, o projeto de cursos e práticas musicais, aplicando metodologias de arte-educação. Implantado em 2000, por uma equipe de professores de música e mestres de bandas de percussão, esse projeto adota como referência fundamental de suas ações educativas a valorização e a expressão das raízes culturais dos educandos, enfatizando o canto e a musicalidade percussiva da Bahia.

Falar a respeito da produção do compositor e de suas técnicas e estratégias para compor obras musicais, necessariamente, implica em visitar alguns conceitos e

referenciais que formam seu modo de ser e de pensar como indivíduo e como artista. Nos fundamentos de seu trabalho e na reflexão sobre arte e composição, Fernando Cerqueira sempre leva em conta a presença consolidada de duas tendências da criação musical contemporânea, formadoras de duas principais poéticas que podem conviver na mesma obra.

A primeira tendência segue uma *linha evolutiva* com relação ao passado, defendendo a conciliação entre procedimentos convencionais e as necessidades expressivas do presente. Preserva a qualidade discursiva da sintaxe musical, enfatizando o sentido melódico da estrutura, mesmo com a utilização de materiais atonais e processos seriais e sistemáticos; demonstra maior facilidade de adaptação a padrões e modelos formais fechados; mantém a função histórica dos instrumentos na orquestra e a passividade do intérprete em relação à partitura ou uma participação limitada à improvisação temática.

A segunda tendência, seguindo uma *linha experimental*, demonstra interesse pela pesquisa e experimentação (dentro ou fora de laboratórios) procurando novos meios e novas possibilidades do material sonoro em todos os aspectos objetivos e subjetivos: substitui o discurso sonoro convencional por novas relações de som e silêncio, de tempo e espaço, gerando texturas abertas e instáveis onde se podem alternar estruturas contínuas e lineares com fragmentações e pontilhismos, com resultados horizontais e verticais variados; promove o uso não hierárquico dos parâmetros sonoros, sem submissão a relações de prioridade melódico-harmônica, valorizando o ruído como elemento estrutural, ao utilizar sonoridades não temperadas, novos timbres e novas fontes sonoras; valoriza a participação ativa do intérprete na criação da obra e a diversificação da função do instrumento na orquestra, onde todos passam a ser considerados solistas em potencial.

No que se refere a essas tendências, sua preferência está sempre na direção da inventividade e abertura do novo "espírito" inerente à poética de linha experimental, sem desprezar, porém, os aspectos existenciais, expressivos e comunicativos da arte musical. Em suma, Cerqueira se coloca entre os que cultivam uma visão de música não encastelada nos limites de seu campo de conhecimento e atuação, isto é, como linguagem artística aberta às questões reais da cultura e da sociedade onde o artista esteja inserido, consciente do seu tempo (história) e lugar (geografia humana).

Independentemente dos rótulos que servem, de qualquer maneira, como ajuda logística no manuseio das semelhanças e diferenças entre as coisas e os conceitos, Cerqueira sempre elaborou e desenvolveu propostas de trabalho criativo apoiados nessa possibilidade de "fusão crítica" entre o "evolucionismo" e o "experimentalismo" das poéticas musicais. Posição esta que deve ser considerada como estratégia pós-

moderna, colocando a serviço da criação da obra todo o acervo de recursos acumulados. O uso dessa *fusão barroca* de materiais e formas, que aparentemente se estranham, resulta da noção de obra musical como um sistema particular subordinado ao conceito mais amplo de música enquanto "universo de sistemas".

Ao *sistema-obra* é conferida a capacidade de atrair e capturar para a obra musical outros sistemas, dentro e fora dela, tanto no campo das tradições e vanguardas musicais quanto no âmbito das interações entre criação musical, artística e científica. Assumir a obra enquanto sistema de relações expressivas únicas, com suas implicações ideológicas e culturais, é o pressuposto que justifica suas escolhas sistemáticas e dá suporte às técnicas e procedimentos que utiliza na composição. Partindo deste conceito aberto e interativo da criação artística, cada obra musical se afirma como um sistema livre que pode criar e aplicar suas próprias leis, sem compromissos com regras fechadas ou normas e padrões aplicáveis a outras obras.

É preciso, entretanto, não incorrer no equívoco de aceitar que os sistemas e seus métodos corram absolutos e livres da vontade do autor. No seu caso, prefere utilizar a retórica dos sistemas até o momento crítico em que decide se perder deles e de suas armadilhas no artesanato da obra. Como acontece em todo ato artístico, o criador sempre controla o jogo, mesmo que admita, no primeiro momento, apenas lançar e recolher dados. "Um lance de dados jamais abolirá o acaso", já disse Mallarmé. Direcionado esse pensamento para a composição musical, o acaso será provisoriamente abolido no instante em que o autor der por concluído o percurso que ele iniciou com aquele gesto originário, consciente ou desavisado; e, nesse exato momento, entrega a obra criada ao domínio público e ao mundo, como um novo e imprevisível lance de dados. Apesar de tudo, será sempre o compositor, eleito pela própria obra como o primeiro ouvinte e primeiro crítico, quem carregará a responsabilidade individual e social de submeter a criação a esse prévio e inevitável julgamento, musical, estético e humano.

ABREVIATURAS

arr.	arranjo
conj.	conjunto
fcs.	fac-símile
fil.	filarmônica
inf.	informação
lat.	latim
ms.	manuscrito
orq. cds.	orquestra de cordas
orq. sinf.	orquestra sinfônica
p.	página
port.	português
reg.	regente
seg.	segundo
s. d.	sem data
str.	*streaming*
trad.	tradução

Vozes

C	Alto (naipe)
B	Baixo (naipe)
bx.	Baixo (solo)
btn.	Barítono (solo)
cont.	Contralto (solo)
m.sop.	meio-soprano (solo)
narr.	narrador
S	soprano (naipe)
sop.	soprano (solo)
T	tenor (naipe)
ten.	tenor (solo)

Instrumentos

afx.	afoxé
ago.	agogô
apito de pass.	apito de pássaro
atb.	atabaque
bbo.	bombo
bd.	banda
bl. mad.	bloco de madeira
band.	bandolim
bng.	bongô
bx. eletr.	baixo elétrico
camp.	campanas tubulares
cast.	castanhola
cxi.	caxixi
cbx.	contrabaixo
cel.	celesta
crv.	cravo
cfg.	contra-fagote
c.i.	corne-inglês
cl.	clarineta
cl. bx.	clarineta baixo
crt.	crótalos
cx.; cx. cl.	caixa; caixa clara
cca.	cuíca
fg.	fagote
f. znc.	folha de zinco
fl.	flauta
flex.	flexatone
fl. emb.	flauta de êmbolo
ft. mgn.	fita magnética
guit. el.	guitarra elétrica
glock.	*glockenspiel*
gza.	ganzá
gzo.	guizos
hp.	harpa
mrca.	maraca
mar.	marimba
ob.	oboé
perc.	percussão
org.	órgão
pand.	pandeiro
pno.	piano
picc.	flautim
pto. chuv.	prato chuveiro (com corrente)
pto. susp.	prato suspenso
pto. chq.	prato de choque
r.r.	reco-reco
rqt.	requinta
t.tam.	tam-tam
tb.	tuba
tcl. eletr.	teclado elétrico
timbs.	timbales
timp.	tímpano
t.tom.	tom-tom

ABREVIATURAS

Instrumentos

tpa.	trompa	vib.	vibrafone
t. block	*temple block*	vla.	viola
tpt.	trompete	vlc.	violoncelo
tbn.	trombone	vln.	violino
trg.	triângulo	xil.	xilofone
vã.	violão		

SIGLAS E ACRÔNIMOS

Alba	Associação Lírica da Bahia
BMBC	Bienal da Música Brasileira Contemporânea
BPMB ABM	Banco de Partituras de Música Brasileira da Academia Brasileira de Música
CFC	Catálogo de Fernando Cerqueira
Civebra	Curso Internacional de Verão de Brasília
CMN UFBA	Conjunto Música Nova da UFBA
Cuca	Circuito Universitário de Cultura do Nordeste
EDUFBA	Editora da Universidade Federal da Bahia
EMB	Escola de Música de Brasília
EM UFRJ	Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro
EMUS UFBA	Escola de Música da Universidade Federal da Bahia
FGM	Fundação Gregório de Mattos
Funarte	Fundação Nacional de Artes
GP UFBA	Grupo de Percussão da UFBA
INL	Instituto Nacional do Livro
INM	Instituto Nacional de Música (da Fundação Nacional de Artes)
ISCM	*International Society for Contemporary Music*
JB	Jornal do Brasil
Masp	Museu de Arte de São Paulo
MEC	Ministério de Educação e Cultura
MIS	Museu da Imagem e do Som
MRE	Ministério das Relações Exteriores
MUFBA	Madrigal da Universidade Federal da Bahia
OSBA	Orquestra Sinfônica da Bahia
OSN UFF	Orquestra Sinfônica Nacional da Universidade Federal Fluminense
OSTMRJ	Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro
OSUFBA	Orquestra Sinfônica da UFBA
Piap Unesp	Grupo de Percussão do Instituto de Artes da Unesp
PPGMUS UFBA	Programa de Pós-graduação em Música da UFBA
SBMC	Sociedade Brasileira de Música Contemporânea
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SCM	Sala Cecília Meireles (Rio de Janeiro)
TCA	Teatro Castro Alves (Salvador)
TMRJ	Theatro Municipal do Rio de Janeiro
UEL	Universidade Estadual de Londrina
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UnB	Universidade de Brasília

SOBRE O CATÁLOGO

Este catálogo revisa e atualiza o catálogo de Fernando Cerqueira publicado, em 2011, no site Marcos históricos da composição contemporânea na UFBA, cuja elaboração levou em consideração:

1) A "Lista de obras" fornecida pelo compositor.

2) Obras (manuscritos, edições eletrônicas e impressas).

3) Relatórios de atividades do Grupo de Compositores da Bahia (1966-1971), publicados nos Boletins nº 1 ao nº 5.

4) O livro de Piero Bastianelli, *A universidade e a música*: uma memória, 1954-2004. Salvador: EMUS UFBA, 2004, 2 v.

5) O livro de Fernando Cerqueira, *Artimanhas do compor e do pensar*: percurso criativo através de textos, série da Fundação Gregório de Mattos, v. 5. Salvador: Quarteto, 2007.

6) O livro de Ângelo Castro, *O pensamento composicional de Fernando Cerqueira*: memória e paradigmas. Salvador: Fundação Gregório de Mattos e EDUFBA, 2007).

Realizada junto ao compositor, a revisão atual excluiu alguns trabalhos que integraram o catálogo original, como estudos, arranjos, esboços (obras inacabadas), trilhas e roteiros para improvisação coletiva e espetáculos coreográficos.

Considerando a diversidade da obra de Fernando Cerqueira, o catálogo comporta três categorias: música vocal, música instrumental e música cênica. Na categoria vocal, cabem: obras com voz(es) solista(s) e obras para coro. Na categoria instrumental, cabem: obras de câmera e obras orquestrais. Na categoria cênica, cabem: obras de câmera e obras sinfônico-vocais. Cada grupo integra subgrupos, definindo, *grosso modo*, a instrumentação. A numeração das obras é corrida, perpassando todos os grupos, e a ordem alfabética é respeitada em cada subgrupo.

As informações da catalogação são as seguintes:

Título e classificação do compositor informa se é obra original com número de opus ou arranjo.

Subtítulo, quando houver.

Texto, exclusivamente para obras vocais, informa o idioma, o autor e a fonte da qual o texto foi obtido.

Local e data da composição informa a cidade e a época em que a obra foi composta.

Instrumentação especifica e quantifica os instrumentos usados pelo compositor.

Movimentos, quando existirem, ou quando houver partes distintas.

Duração obtida com base em gravações, informações na partitura ou pela duração sugerida a partir das cifras metronômicas.

Estreia com base em programas, notícias de imprensa ou outras publicações, objetiva informar as obras já executadas e dar crédito aos primeiros intérpretes.

Edição informa se as obras estão em manuscritos, digitalizadas ou comercialmente editadas; ainda, o número de páginas e o tamanho da página para impressão. Sempre que em edição constar "Rio de Janeiro: Edições ABM, 2025" significa que a obra se encontra disponível no Banco de Partituras de Música Brasileira da ABM.

Observações com informações complementares, tais como: dedicatória, outras versões, finalidade (concursos, encomendas), instrumentação complementar (instrumentos de percussão e acessórios), extensão vocal,

publicação, premiação etc.

Gravação remete às obras gravadas, no Apêndice, das gravações de obras do compositor, em que o meio de gravação, data e intérpretes estão registrados.

Dois **índices** – Índice alfabético de títulos e Índice cronográfico das obras – e dois **apêndices** – Bibliografia sobre o compositor e Gravações de obras do compositor – complementam o catálogo.

[1] Disponível em: https://mhccufba.ufba.br/SISMHCC/arquivos/catalogos/fc_par1.pdf. Acesso em: 17 set. 2025.

MÚSICA VOCAL

I - OBRAS PARA VOZ(ES) SOLISTA(S)

Voz(es) e instrumentos

CFC 1 ALTER-NATIVA, op. 40
Texto Port., Fernando Cerqueira
Local e data Salvador, 4 dez. 1995 (esboço); Salvador, 27 nov. 2010 (conclusão)
Instrumentação recitante e cl. (v. Obs. 1)
Duração ca. 6'
Edição 2010, edição do digital, 4 p., A4; acervo do compositor.
Observações
1. Recitativo acompanhado.
2. Dedicada ao compositor brasileiro Luiz Carlos Csekö.
3. Obra inédita.

CFC 2 DESNOVELO, op. 29
Texto Port., Debussy, poema de Manuel Bandeira.
Local e data Salvador, 10 jul. 1994
Instrumentação sop. e conj. instrumental misto: fl. (picc.), ob., cl. Sib, tpa., perc., pno., vlc. (v. Obs. 1)
Duração 10'
Estreia 21 ago. 1994, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo, "30º Festival de Música Nova", Companhia Brasileira de Música
Edição 2006, edição digital, 38 p., A4; acervo do compositor.
Observações
1. Obra comissionada pela Secretaria Estadual da Cultura, Universidade Livre de Música (SP), para ser executada no "Festival de Música Nova" e no "25º Festival de Inverno de Campos do Jordão".
2. Percussão: ago. (3), bng. (2), cx., glock., pto. susp., t. block (5), t.tom (3), trg., xil.
3. Publicação In: CERQUEIRA, Fernando, Musicalidade e poesia. Salvador: Quarteto, 2006, p. 163-200.
Gravações: v. Apêndice II.

CFC 3 EQUILIBRISTA, op. 23
Texto Port., Equilibrista, poema de Cecília Meireles.
Local e data Salvador, 29 mar. 1988
Instrumentação btn. ou m. sop., cl., pno. (v. Obs.)
Duração ca. 3'
Estreia "XXIV Festival de Música Nova", Teatro Municipal Brás Cubas, Santos, Eládio Pérez González, btn., W. Alves de Souza, cl., Berenice Menegale, pno. (1ª versão, v. Obs.)
Edição 1998, edição digital, 8 p., A4; acervo do compositor.
Observação Existe uma 2ª versão (1998), transposta à 2ª maior acima para adaptação à tessitura de soprano; disponível no acervo do compositor.

CFC 4 EXPRESSÕES CIBERNÉTICAS, op. 20
Texto Port., poemas de Haroldo de Campos – Magma, C. Lewis em trad. Haroldo de Campos e Paulo Leminski.
Local e data Salvador, 3 jul. 1985
Instrumentação sop. ou ten. e perc. (5) (v. Obs.)
Movimentos I. Largo neolítico. II. Andante mecânico. III. Marcial jurídico. IV. Andante ofídico. V. Adagio ecológico.
Duração 10'30"

Estreia 20 ago. 1986, Salvador, Auditório da Reitoria da UFBA, GP UFBA, P. Gondim, ten., E. Widmer, reg.
Edição 2010, edição digital, 50 p., A4; acervo do compositor.
Observação Percussão e acessórios: afx., ago., bbo., cx. cl., clv., crot., flex., f. zinco., gza., garrafas (2), glock., gzo., mrca., mar., matraca, pto. susp., r.r., t.tam., t. block, timp., t. tom. (3), bl. mad., trg., vib., xil.
Gravação v. Apêndice II.

CFC 5 RESSONÂNCIAS - HAIKAI, OP. 49
Texto Port., Haikai, poema de Millôr Fernandes.
Local e data Salvador, 30 jul. 2023
Instrumentação cont., pno., vln., vlc. (v. Obs.)
Duração ca. 3'45"
Edição 2023, edição digital, 5 p., A4; acervo do compositor.
Observações obra inédita.

II - OBRAS PARA CORO

A - Coro à capela

CFC 6 CANTARES, arr.
Subtítulo Suíte brasileira para coro
Texto Port., folclore brasileiro
Local e data Salvador, 1982, rev. 21 jun. 2010
Instrumentação SATB
Movimentos I. Roda e toada. II. Samba. III. Roda, toada e samba.
Duração 5'
Edição 2010, edição digital, 10 p., A4; acervo do compositor.
Observações
1. *Quodlibet* de cantos folclóricos de diferentes regiões.
2. Obra inédita.

CFC 7 DUAS CANTIGAS DE RODA, arr.
Texto Port., folclore brasileiro (v. Obs.)
Local e data Salvador, 20 jul. 1964
Instrumentação SATB
Duração ca. 1'30"
Estreia 1964 (s. d.), Salvador, EMUS UFBA, MUFBA
Observação Trabalho em cânone politonal: textos: "A rosa vermelha" e "Três, três passará" (cantigas de roda).
Edição 2010, edição digital, 4 p., A4; acervo do compositor.

CFC 8 HAIKAI, op. 13
Texto Port., Haikai, poema de Millôr Fernandes.
Local e data Salvador, 24 abr. 1978
Instrumentação coro a 3 vozes iguais (v. Obs.)
Duração ca. 2'15" (v. Obs.)
Estreia nov. 1978, SCM, Rio de Janeiro, "6º Concurso de Corais do Rio de Janeiro", Coro da UEL, Othonio Benvenuto,

reg.
Edição 2007, edição digital, 3 p., A4; acervo do compositor.
Observações
1. Extensão vocal: Lá*b*2-Fá4.
2. Comissionada para "peça de confronto" do "6º Concurso de Corais do Rio de Janeiro" (8 a 12 nov. 1978, Patrocínio JB, INM Funarte), para a categoria "corais juvenis de vozes iguais".
3. Publicação *In*: "Peças de Confronto 6º Concurso de Corais do Rio de Janeiro". *Jornal do Brasil* – INM Funarte, s. d., p. 7-9.
4. Duração: na publicação, consta: ca. 2'.

CFC 9 IMBALANÇA, arr.
Texto Port., Imbalança (Zé Dantas e Luiz Gonzaga).
Local e data Salvador, 6 jul. 1966
Instrumentação SATB
Duração ca. 1'48"
Estreia 1966 (s. d.), Auditório da Reitoria da UFBA, MUFBA.
Edição 1998, edição digital, 5 p., A4.

CFC 10 NA BAHIA TEM, arr.
Texto Port., folclore baiano.
Local e data Salvador, 1967
Instrumentação SATB
Duração ca. 1'45"
Edição 2010, edição digital revisada, 6 p., A4; acervo do compositor.
Observação obra inédita.

CFC 11 QUANDO O VENTO DAVA, arr.
Texto Port., Siriri, folclore brasileiro.
Local e data Salvador, 1965 (inf. do compositor)
Instrumentação sop., btn. e SATB (v. Obs.)
Duração ca. 2'
Edição 1998, edição digital, 2 p., A4; acervo do compositor.
Observação vozes solistas integrantes do coro.
Gravação v. Apêndice II.

CFC 12 ROLA MUNDO, op. 14
Texto Port., fragmento de poema de Carlos Drummond de Andrade.
Local e data Salvador, 7 out. 1978
Instrumentação SATB (v. Obs.)
Duração 3'
Edição 2007, edição digital, 9 p., A4; acervo do compositor.
Observações
1. Coro: há *divisi*; acorde final a 8 vozes.
2. Publicação INM Funarte, Rio, 1982, 8 p.

CFC 13 SAMBA DE RODA NA CAPOEIRA, arr.

Local e data Salvador, jul. 1965
Instrumentação SATB
Duração ca. 5'
Estreia 11 set. 1965, Salvador, Auditório da Reitoria da UFBA, MUFBA, Afrânio Lacerda, reg.
Edição 1998, edição digital, 8 p., A4; acervo do compositor.
Observação obedece à forma do jogo da capoeira "Angola" (inf. do compositor).
Gravação v. Apêndice II.

B - Coro e instrumentos

CFC 14 ELEGIA, op. 1
Texto Port., Eu vos anuncio a consolação, de Jorge de Lima.
Local e data Salvador, 1966; rev. 13 mar. 1967 (ms. definitivo)
Instrumentação SATB, tpa. (2), tpt., tbn., perc. (9) (v. Obs.)
Duração ca. 6'
Estreia 16 abr. 1966, "Semana Santa na Bahia", Teatro Vila Velha, Salvador, MUFBA, Conjunto de Metais da UFBA e Grupo Experimental de Percussão da UFBA, Ernst Widmer, reg.
Edição 2000, edição digital (rev. de 1967, ms. definitivo), 19 p., A4, publicada.
Observações
1. Percussão: ago., 2 atb., bbo., cx. cl., pto. susp., t.tam., timp., vib., xil.
2. Publicações: a) Impressa: Salvador: EMUS UFBA, *Série Marcos históricos da composição contemporânea na UFBA*, v. 2, 2000, p. 1-19; b) Livro eletrônico:[2] *Série Marcos históricos da composição contemporânea na UFBA, v. 2.*

C - Coro e orquestra

CFC 15 DECANTAÇÃO, op. 6.
Texto Port. e lat., provérbio antigo originário de um verso da *Ars Poetica* de Horacio.
Local e data Salvador, 1970
Instrumentação SATB e orq. sinf. [2 (picc.). 2 (c.i.). 2 (cl. bx.). 2 (cfg.)/4. 2. 3. 1/perc. (5)/pno., hp. (2)/cds.] (v. Obs.)
Duração ca. 12'
Estreia 12 maio 1970, "II Festival de Música da Guanabara", Rio de Janeiro, OSTMRJ e Coro da Rádio MEC, Henrique Morelenbaum, reg.
Edição 2018, edição digital, 32 p., A4; acervo do compositor.
Observações
1. Instrumentação requer um sop. solista (do coro).
2. Premiação: Prêmio do público e Prêmio de estímulo no evento da estreia.
Gravação v. Apêndice II.

D - Coro, vozes solistas e orquestra sinfônica

CFC 16 HETEROFONIA DO TEMPO, OP. 4
Subtítulo Monólogo da multidão
Texto Port., parte de A Carlos Drummond de Andrade, poema de João Cabral de Melo Neto.
Local e data Salvador, 28 mar. 1969

[2] Disponível em: http://mhccufba.ufba.br/SISMHCC/mhcc_index.php?idioma=pt&secao=44&extra=1. Acesso em 20 set. 2025.

Instrumentação SATB; solistas: sop., btn.; orq. sinf.: [2 (picc.). 2. 2. 2/4. 2. 3. 1/pno., cel./perc. (5)/cds.; audiocomplemento (v. Obs. 2 e 3)
Duração ca.10' (v. Obs. 4)
Estreia 29 maio 1969, "I Festival de Música da Guanabara", TMRJ, Rio de Janeiro, Maria Lucia Godoy, sop., Nelson Portella, btn., Henrique Morelenbaum, reg.
Edição 2020, edição digital, 22 p., A4; acervo do compositor.
Observações
1. Premiação: 4º Lugar no "I Festival de Música da Guanabara".
2. Percussão: ago., gzo., pto., r.r., sirene elétrica., timp. (2), vib., xil.
3. Audiocomplemento, o original em ft. mgn. rolo foi substituído por um *pendrive* (ou CD), mantendo o mesmo material e funções: gravação em dois canais paralelos com montagem de texto falado, cantos, toques de atabaques e agogô. A mídia deve ser operada por um músico, funcionando como instrumento e obedecendo às entradas, cortes e dinâmica previstos na partitura. Requer sistema de amplificação para *pendrive* ou CD.
4. Duração, na gravação, 11'42".
Gravação v. Apêndice II.

CFC 17 MISSA DOS 500 ANOS, op. 37-C (c. Obs. 1)
Texto Port., lat. e tupi-guarani; liturgia da missa com adaptação parodística de José Carlos Capinam.
Local e data Salvador, 1999-2000
Instrumentação narr., sop. e btn., SATB, orq. sinf. [picc. 2. 2. 2. 2/4. 2. 2. 1/timp., perc. (4), org. (ou tecl. eletr.)/cds.] (v. Obs. 2)
Movimentos I. Kyrie. II. Gloria. III. Credo.
Duração ca. 7'
Estreia 12-16 maio 2000, Concha Acústica do TCA, Salvador, MUFBA, Coro da Alba, Luiza Moura, sop. e Luciano Fiuza, btn., OSUFBA, Pino Onnis, reg.
Gravação v. Apêndice II (v. Obs. 3)
Edição 2000, edição digital, 16 p., A4; acervo do compositor.
Observações
1. Excerto da ópera pop *Rey Brasil 500 anos*, III Parte.
2. Percussão: timp. (4), pto. susp., pto. chq., pto. chuv., bbo., cx., bl. mad., afx., r.r., mrca., atb., enxada, t.tam., crot.
3. A gravação (ao vivo, em vídeo) integra a gravação integral da ópera.

CFC 18 SINFONIA *REY* BRASIL, op. 37-B (v. Obs. 1)
Texto Port., lat. e tupi-guarani; liturgia da missa com adaptação parodística de José Carlos Capinam.
Local e data Salvador, 1999-2000
Instrumentação narr., sop., btn.; SATB; orq. sinf.: [picc. 2. 2. 2. 2/4. 2. 2. 1/perc. (5), tecl. eletr. (org. e hp.), vã., band./cds.] (v. Obs. 2)
Movimentos I. Parte (Preparação da Viagem). II. Parte (Viagem). III. Parte (I Missa).
Duração: 60'
Edição 2001, edição digital, 125 p., 21,5x35 cm. (v. Obs. 3).
Observações
1. Parte sinfônico-coral com vozes solistas da ópera-pop "Rey Brasil 500 anos" (op. 37-A, CFC 58), em um ato, para orquestra, bandas, coro e vozes solistas.
2. Percussão-miscelâneas: afx., ago., atb., bl. mad., bbo., cx. cl., cxi., claves, crot., flex., f. znc., gza., gzo., mrca., mar., matraca, pand., pios de caça, pto. chuveiro (com correntes), pto. susp., pto. chq., r.r., sino (médio-agudo), tamb., t. block (4), timp. (3), t. tom., trg., t.tam.

3. "Versão com cortes" encurta algumas cenas e troca outras de lugar.
Gravação da ópera, v. Apêndice II.

MÚSICA INSTRUMENTAL

I - OBRAS DE CÂMERA

A - Instrumento solo

CFC 19 ANTIGAS ROTAS I-A, op. 45-A
Subtítulo Prelúdio
Local e data Salvador, 25 out. 2017
Instrumentação vln.
Duração ca. 3'30"
Edição 2017, edição digital, 3 p., A4; acervo do compositor.
Estreia obra inédita.

CFC 20 ANTIGAS ROTAS I-B, op. 45-B
Subtítulo Prelúdio
Local e data Salvador, 21 nov. 2022
Instrumentação vlc.
Duração ca. 4'40"
Estreia 22 dez. 2022, SCM Espaço Guiomar Novaes, Rio de Janeiro, Hugo Pilger, vlc.
Edição 2022, edição digital, 3 p., A4; acervo do compositor.
Observação versão ampliada de Antigas Rotas I-A.

CFC 21 PARAPHRASE, op. 35
Local e data Salvador, 1998
Instrumentação cl. bx.
Duração ca. 3'20"
Estreia 14 out. 1998, "6º Encontro de Compositores Latino-americanos", Auditório Tasso Correa (Instituto de Artes da UFRGS), Porto Alegre, Otinilo Pacheco, cl. bx.
Edição 1998, edição digital, 3 p., A4; acervo do compositor.

CFC 22 PEQUENA FANTASIA, op. 28
Local e data Salvador, 15 ago. 1992
Instrumentação cl.
Duração ca. 2'15"
Edição 1998, edição digital, 3 p., A4; acervo do compositor.
Observação obra inédita.
Gravação v. Apêndice II.

CFC 23 PERTINÊNCIAS, op. 36
Local e data Salvador, 1998
Instrumentação ob.
Duração ca. 2'30"
Estreia 4 abr. 2000, Auditório da Reitoria da UFBA, Salvador, A. Cantarelli, ob.
Edição 1998, do compositor, 3 p., A4; acervo do compositor.

CFC 24 SETE CLIPES EMOTIVOS, op. 34
Local e data Salvador, 1997
Instrumentação tpt.

Movimentos I. Grave. II. *Grazioso*. III. *Cantabile*. IV. Indeciso. V. *Agitato*. VI. *Tensivo*. VII. Liberto.
Duração ca. 3'40"
Estreia 14 jul. 2001, "Noites Culturais da 53ª Reunião da SBPC", Auditório da Reitoria da UFBA, Salvador, H. Schwebel, tpt.
Edição 1998, edição digital, 3 p., A4; acervo do compositor.3

CFC 25 TEIAS DO LIVRE EXPRESSAR, op. 38
Local e data Salvador, 22 fev. 2007
Instrumentação fg.
Duração ca. 4'
Edição 2007, edição digital, 3 p., A4; acervo do compositor.
Observação obra dedicada à fagotista Cláudia Salles.

CFC 26 TRÓPICO, op. 27
Local e data Salvador, 11 maio 1991
Instrumentação pno.
Duração ca. 2'40"
Estreia s. d., Auditório da Reitoria da UFBA, Salvador, Alda Oliveira, pno.
Edições
1. 2010, edição digital, 3 p., A4; acervo do compositor.
2. Edição fcs. publicada na série "Compositores da Bahia nº 44, obras para piano", Salvador: Gráfica Universitária da UFBA, 1992, p. 31-32.
Observação a obra utiliza um material sonoro híbrido: a textura atonal-serial esconde a melodia tonal da cantiga tradicional "Na Bahia tem". Diluída, a melodia popular estimula e desafia a memória coletiva do ouvinte.

CFC 27 VARIANTES DO PÁSSARO PRETO, op. 31
Local e data Salvador, 17 nov. 1994
Instrumentação fl.
Duração ca. 4'30"
Estreia 23 abr. 1995, Auditório da Escola Municipal de Música, São Paulo, Celina Charlier, fl.
Edição 1998, edição digital, 4 p., A4; acervo do compositor.
Observação obra composta a pedido da flautista Celina Charlier, para seu concerto de graduação.
Gravação v. Apêndice II.

B - Duos

CFC 28 DUALISMO I, op. 15
Local e data Salvador, 7 fev. 1979
Instrumentação Flautasteias(2)
Duração 2'30"
Estreia 29 jan. 1986, EMB, XI Civebra, Brasília, Odette Ernest Dias e E. E. Dias.
Edições
1. Edição comercial: *Nova música brasileira para flauta*. Brasília: Sistrum, 1979, p. 26-28.
2. 2008, edição digital, 3 p., A4; acervo do compositor.

CFC 29 DUALISMO II, op. 30
Local e data Salvador, 1994-1998 (2ª versão, v. Obs. 2)

Instrumentação fl. e cl. (Si*b*)
Duração ca. 4'
Observações
1. Dedicatória ao Duo Robatto, Lucas Robatto, fl. e Pedro Robatto, cl.
2. 2ª versão, transcrição para requinta e clarineta (Lá).
Gravação v. Apêndice II.

CFC 30 SETE ESBOÇOS PARA ESPANTAR G. D'AREZZO, op. 25 (v. Obs. 1)
Local e data Salvador, 2 maio 1989
Instrumentação Duo de percussão (v. Obs. 2)
Movimentos I. *Ut queant laxis.* II. *Resonare fibris.* III. *Mira gestorum.* IV. *Famuli tuorum.* V. *Solve polluti.* VI. *Labii reatum.* VII. *Sancte Joannes.*
Duração ca. 10'
Estreia versão original: 8 jul. 1989, "VI Ciclo de Música Contemporânea de Belo Horizonte", Belo Horizonte, Duo Diálogos (Carlos Tarcha e Joaquim Abreu); 2ª versão: 18 abr. 1990, MASP, São Paulo, Duo Diálogos.
Edições
1. Edição comercial: *Brazilian Music Enterprise*, WA (USA), 1995 (esgotado).
2. 2013, edição digital, 23 p., ofício, paisagem; acervo do compositor.
Observações
1. Originalmente, "Seis esboços para espantar G. d'Arezzo", composta para o Duo Diálogos (Carlos Tarcha e Joaquim Abreu); requer participação vocal dos instrumentistas.
2. Percussão: ago., bng. (2), bbo., glock., gzo., mrca., mar., pto. susp. (3), r.r., tamb. grave, t.tam., t.tom. (3), t. block (5), trg., vib.
Gravação v. Apêndice II.

C - Trios

CFC 31 METAMORFOSE, op. 2
Local e data Salvador, 16 out. 1967
Instrumentação vln, vlc. e pno.
Movimentos I. Labirinto. II. Grito. III. Libertação?
Duração ca. 8'20"
Estreia 18 nov. 1967, TCA, "I Apresentação de Compositores da Bahia", Salvador, Trio da UFBA (M. Mandel, P. Bastianelli, P. Klose)
Edições
1. 2003, edição digital, 18 p., A4; acervo do compositor.
2. Publicação: Marcos históricos da composição contemporânea na UFBA, v. 8, livro eletrônico.[3]
Observação Menção honrosa "I Apresentação de Compositores da Bahia", 1967.
Gravação v. Apêndice II.

D - Quartetos

CFC 32 ABOIO, op. 8
Local e data Brasília, 27 jun. 1973
Instrumentação cl. (3) e vlc.

[3] Disponível em http://mhccufba.ufba.br/SISMHCC/mhcc_publicacoes.php?id=8&secao=444&extra=1&idioma=pt. Acesso em: 20 set. 2025.

Duração ca. 3'15"
Edição: ms. hológrafo, 3 p., 33x22 cm, grafite; arquivo digital em PDF; acervo do compositor.
Observações
1. Utiliza motivo de aboio.
2. Incluída na trilha sonora do filme *A pedra da riqueza*, de Vladimir Carvalho, 1974.

CFC 33 QUADRANTES LÍRICOS I, op. 32
Local e data Salvador, 1 jun. 1995
Instrumentação fl., vln., vla. e vlc.
Duração ca. 8'
Estreia 6 set. 1996, "XIV Seminários Internacionais de Música", Auditório da Reitoria, Salvador, O. Dourado, fl., T. Salles, vln., R. Urpia, vla. e C. Lobão, vlc.
Edição 1995, edição digital, 12 p., incluída a capa, A4; acervo do compositor.
Observação composta para o grupo estreante.
Gravação v. Apêndice II.

CFC 34 QUADRANTES LÍRICOS II, op. 39
Local e data Salvador, 11 dez. 2009, rev. 23 out. 2020
Instrumentação fl., ob., cl. e fg.
Duração ca. 6'15"
Edição 2020, edição digital, 12 p., A4; acervo do compositor.
Observação obra inédita.

CFC 35 SIMILITUDES, op. 48
Local e data Salvador, 18 jun. 2020
Instrumentação picc., fl., fl. in G, fl. bx.
Duração ca. 6'45"
Estreia 13 out. 2020, Quarteto de Flautas da Bahia (L. Robatto, J. Liberato, L. Oliveira, R. Dias), apresentação *online*.
Edição 2020, edição digital, 10 p., A4; acervo do compositor.
Gravações
1. Álbum do Quarteto de Flautas da Bahia,[4] Tupynambá Música, Salvador, 2020.
2. I Concerto Virtual do Quarteto de Flautas da Bahia,[5] vídeo YouTube.

CFC 36 SÍNDROME, op. 9
Local e data Brasília, 1973
Instrumentação vln. (2)., vla. e vlc.
Duração 8'30"
Estreia 4 maio 1973, Auditório do Departamento de Música da UnB, Brasília, Quarteto da UnB (M. Mandel, V. Hadlich, J. Scheuermann e A. Guerra Vicente)
Edições
1. Ms. hológrafo, 11 p., 36x25 cm, nanquim sobre papel vegetal, orientação paisagem, capa orient. retrato, arquivo digital em PDF; acervo do compositor.
2. Edição comercial (fcs.): *Tonos International*, Darmstadt, 1974 (v. Obs.).
Observação dedicada ao Quarteto de Cordas da UnB.

[4] Disponível em: https://open.spotify.com/intl-pt/album/5xs5lyg8Vfe8qay7BPhFtC. Acesso em: 20 set. 2025.
[5] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=edE-EYVY8Gk. Acesso em: 20 set. 2025.

E - Quintetos

CFC 37 A CHEGADA DE LAMPIÃO NO INFERNO, op. 19
Subtítulo Prelúdio para quinteto de metais
Texto Port., cordel de José Pacheco (v. Obs. 1)
Local e data Salvador, 30 dez. 1983
Instrumentação tpa., tpt. (2)., tbn. e tb.
Duração 9'
Estreia 5 nov. 1987, SCM, "VII BMBC", Rio de Janeiro, Quinteto *Brass'il*.
Edição 2010, edição digital, 24 p., A4; acervo do compositor.
Observações
1. A obra requer a recitação do poema, que deverá ficar a cargo do tubista; seg. o compositor, "o texto poderá ser projetado ou comunicado por cartazes etc.".
2. Premiação: 1º Prêmio da categoria Quinteto de Metais, "I Concurso Nordestino de Composição Camerística do Circuito Universitário de Cultura do Nordeste" (Cuca), 1984.
Gravação v. Apêndice II.

CFC 38 SOLOS E VARIAÇÕES SEM MOTIVO, op. 44
Local e data Salvador, 10 jun. 2016
Instrumentação glock., vib., xil., mrb. (v. Obs.)
Duração 10'
Estreia 2024, EMUS UFBA, Salvador, Grupo de Percussão da UFBA.
Edição 2016, edição digital, 10 p., A4; acervo do compositor.
Observações
1. Para 5 percussionistas tocando barrafones; "mrb. A" e "mrb. B" são divisões da marimba de 5 oitavas para 2 percussionistas (A = registro médio-agudo e B = registro grave); quando o grupo não dispõe da marimba grande, pode realizar com duas marimbas menores.
2. Dedicada ao Grupo de Percussão da UFBA.
Gravação v. Apêndice II

F - Outros conjuntos

CFC 39 CONTRAÇÃO, op. 5
Local e data Salvador, 16 set. 1969
Instrumentação fl., ob., cl., fg., tpa., tpt., tbn., vln. (6), vla. (3), vlc. (2), cbx. (v. Obs. 1)
Duração ca. 5'30"
Estreia 9 nov. 1969, "III Apresentação de Compositores da Bahia", Auditório da Reitoria da UFBA, OSUFBA, Salvador, H. Morelembaum, reg.
Edição 2010, edição digital, 21 p., A4.
Observações
1. O conjunto instrumental se articula em três grupos independentes: a) Quarteto de sopros; b) Trio de metais; c) 12 cordas.
2. Obra apresentada (partitura e gravação) na "*Tribune Internationale des Compositeurs*", evento promovido pela Unesco, em Paris, 1970.
Gravação v. Apêndice II.

CFC 40 DIGRESSÕES, op. 33
Local e data Salvador, 30 jul. 1997
Instrumentação req. solista, picc., fl., ob., fg., tpt., tbn., pno., perc. (2), vln. (2), vla., vlc., cbx.
Movimentos Três (contínuos): I. Antigos paradoxos. II. Marcha estranha. III. Estrepulias concertantes.
Duração: ca. 12'
Estreia 1 nov. 1997, "XII BMBC", SCM, Rio de Janeiro, Bahia Ensemble, P. Robatto, req., P. Bastianelli, reg.
Edição 1997, edição digital, 62 p., A4; acervo do compositor.

CFC 41 HÍBRIDO CONCERTO, op. 26
Local e data Salvador, 1 out. 1991
Instrumentação picc., fl., ob., cl., fg., tpa., tpt., tbn., perc. (2), pno., vln. (2), vla., vlc., cbx.
Movimentos I. Tematismos. II. Cismas. III. Responsorial.
Duração 10'
Estreia 22 nov. 1993, "X BMBC", EM UFRJ, Rio de Janeiro, Bahia Ensemble, P. Bastanelli, reg.
Edição 2010, edição digital, 40 p., A4; acervo do compositor.
Observação Percussão: bbo., bl. mad., mrca., pto. susp. (4), 2 pto., t.tam., timp. (2), t. tom. (4), t. block, xil.

CFC 42 HOMOLOGIAS, op. 43
Local e data Salvador, 28 ago. 2015
Instrumentação 7 percussionistas (v. Obs.)
Duração 10'
Estreia 17 jul. 2017, Teatro do ICBA, GP UFBA, Salvador, A. Rafael, reg.
Edição 2015, edição digital, 37 p., A4; acervo do compositor.
Observação Percussão (I) glock., vib., trg., pto. susp. peq.; (II) vib., pand., r.r.; (III) bl. mad., cx., pto. susp. médio, xil.; (IV) afx., bng., mrb.; (V), timp. (5), pto. susp. grande (com correntes); (VI), t. tom. (3), atb. (3) pto. susp. grande, t. block (5); (VII) *cowbell* (3) ago. (3), t.tam., bbo.
Gravação v. Apêndice II.

CFC 43 MEMÓRIAS ESPIRAIS, op. 18
Local e data Salvador, 28 ago. 1983
Instrumentação fl., ob., cl., fg., tpa., perc. (3), pno., vln. (4), vla. (2), vlc. (2), cbx. (v. Obs. 1)
Duração 10'
Estreia 28 set. 1983, Auditório da Reitoria da UFBA, CMN, Salvador, P. Bastianelli, reg.
Edição ms. hológrafo, 39 p., 32x22 cm; acervo do compositor. Publicação: série "Compositores da Bahia, nº 6", Salvador: Gráfica Universitária da UFBA, 1983, 39 p., ed. fcs.
Observações
1. Percussão: bbo., bl. mad., mrb., cx., cocos, crot. (2), gza., gzo., pau de chuva, pto. chq., pto. susp., timp., t. tom. (5).
2. Composta para o concerto comemorativo dos 10 anos do conjunto Música Nova da UFBA, 1983.
3. Utiliza cantigas de roda e variações do Tamtum Ergo, de Eduardo Cerqueira (1898-1947), pai do compositor.
Gravação v. Apêndice II.

CFC 44 OBSTINAÇÕES, op. 12
Local e data Salvador, 1977
Instrumentação fl. (picc.), cl., fg., tpa., tpt., perc. (3), vln. (2), vla., vlc., cbx.
Duração 7'40"
Estreia 29 set. 1977, "XI Apresentação de Compositores da Bahia", Auditório da Reitoria da UFBA, CMN UFBA,

Salvador, P. Bastianelli, reg.
Edição 2010, edição digital, 36 p., A4; acervo do compositor.
Observações
1. Percussão (I) apito, pto. susp. [1], t. block [5], xil.; (II) t.tam., pto. susp. [3], 2 pto.; (III) bbo., timp. [2-pd].
2. 1º Prêmio da Prefeitura Municipal de Salvador, no evento da estreia.
Gravação v. Apêndice II.

CFC 45 PARÁBOLA, op. 11
Local e data Salvador, 1976
Instrumentação fl. (picc.), cl., tpt., perc. (2), pno., vln. (2), vla., vlc. (v. Obs. 1)
Duração 10'30"
Estreia 9 jul. 1976, "II Concurso Nacional de Composição, Conjunto Música Nova da UFBA", CMN UFBA, Salvador, P. Bastianelli, reg.
Edição ms. hológrafo, 24 p., 42x29,5 cm, nanquim sobre papel vegetal; arquivo digital em PDF; acervo do compositor.
Observações
1. Percussão pode ser tocada por 2 (I, II) ou 4 (1, 2, 3, 4) percussionistas: I/(1) bl. mad., gza., pto., trg.; (2) atab. [3], xil., timp. [2 pd]; II/(3) vib., timp., t. block [5]; (4) pto. [3], t.tam., bl. mad., r.r., cast.
2. 1º Prêmio, UFBA, no evento de estreia.
Gravação v. Apêndice II.

CFC 46 QUANTA, op. 7
Local e data Brasília, 1972
Instrumentação fl. (picc.), ob. (c.i.), cl. Mib (cl. Sib), perc., pno., crv. (ou cel.), vln., (vla.), vlc. (V. Obs.)
Duração ca. 9'30"
Estreias
1. Mundial – 27 out. 1974, "Festival Internacional da ISCM", Haia/Holanda.
2. Brasileira: 11 out. 1975, "I BMBC", SCM, Rio de Janeiro.
Edições
1. Edição comercial: *Tonos International*, Darmstadt, 1974, 21 p., fcs. do ms. original.
2. Arquivo digital em PDF, A4, da partitura editada pela Tonos; acervo do compositor.
Observações
1. Para quatro grupos instrumentais independentes – I. Sopros. II. Cordas. III. Teclado. IV. Percussão.
2. Percussão: cx. cl., pto. susp., timp., t.tam., t. block, vib., xil.
Gravação v. Apêndice II.

CFC 47 REITERAÇÕES CONCERTANTES, op. 41
Local e data Salvador, 24 jun. 2012
Instrumentação cl. solista, fl., ob., tpt., fg., pno., timp., perc. (2) (v. Obs.)
Duração ca. 9'30"
Estreia 5 out. 2013, "XX BMBC", Salão Leopoldo Miguéz, EM UFRJ, Rio de Janeiro, Grupo de Sopros e Percussão da OSB, C. Reis, cl., L. G. Petri, reg.
Edição 2012, edição digital, 48 p., A4; acervo do compositor.
Observação Percussão (I) mrb., pto., t. tam., cx.; (II) bbo., t. tom., t. block, vib.

CFC 48 RUPTURAS, op. 17
Local e data Salvador, 11 jun. 1981

Instrumentação fl., ob., cl. Si*b*, fg., perc., pno., vlc. (v. Obs. 1)
Movimentos Seis (contínuos): I. Janelas da mente. II. Corporais (1). III. Coral. IV. O silêncio respira... e trama. V. Corporais (2). VI. Janelas da alma.
Duração ca. 11'30"
Estreia 10 jul. 1981, "Festival de Arte * Bahia 81", CMN UFBA, Salvador, P. Bastianelli, reg.
Edição 2013, edição digital, 46 p., A4; acervo do compositor.
Observações
1. Percussão: bng., bbo., crot., glock., gongo, mrca., pto. susp. (2), timp. (2), tom., trg., t. block, vib., xil.
2. Prêmio "Fundação Cultural do Estado da Bahia" (2º lugar) e "Prêmio do Público" no "III Concurso Nacional de Composição Conjunto Música Nova da UFBA", 9-10 jul. 1981.

II - OBRAS ORQUESTRAIS

A - Orquestra de cordas e solista

CFC 49 ANTIGAS ROTAS II, op. 46
Subtítulo Interlúdio
Local e data Salvador, 2017; rev. 12 set. 2021
Instrumentação tbn. bx. solista e orq. cds.
Duração ca. 8'30"
Estreia 21 nov. 2021, "XXIV BMBC", SCM, Rio de Janeiro, J. L. Areias (tbn.), orq. cds. da OSN UFF, Roberto Duarte, reg.
Edição Rio de Janeiro: Edições ABM, 2025.

B - Orquestra sinfônica

CFC 50– ABERTURA LATINA, op. 42
Subtítulo O Jequitibá
Local e data Salvador, 11 ago. 2014; 8 set. 2023
Instrumentação picc., 2. 2. c.i. 2. cl. bx. 2. cfg./4. 3. 3. 1/5 timp., perc. (3)/cds. (v. Obs.)
Duração ca. 11'
Edição: Rio de Janeiro: Edições ABM, 2025.
Observações
1. Obra inédita.
2. Partitura finalizada a partir da versão de 2014.
3. Percussão (I) apito de páss. ou fl. emb., camp., gzo., mrb., t. block (3); (II) cong. (3), afx., cx. cl., pto. susp. (3); (III) bbo., c. bells (3), mrca., t.tam; timp.: A, B*b*, C, D, F#.

CFC 51 ANTIGAS ROTAS III, op. 47
Subtítulo Postlúdio
Local e data Salvador, 15 out. 2018
Instrumentação picc., 2. 2. c.i. 2. cl. bx., 2. cfg./4. 3. 3. 1/4 timp., perc.(2)/cds. (v. Obs.)
Duração ca. 8'15"
Estreia 10 nov. 2019, "XXIII BMBC", Centro de Artes da UFF, Niterói, OSN UFF, Ricardo Bologna, reg.
Edição Rio de Janeiro: Edições ABM, 2025.
Observação Percussão (I) pto. susp., t. block, xil.; (II) ago., bbo., cx. cl., mrca., t.tam. Tímpanos – D, G#, C#, F#.

CFC 52 GÊNESE, op. 16
Local e data Salvador, 1980
Instrumentação picc. 2. 2 (c.i.). 2. 2/4. 2 (picc.). 0. 0/timp. (3). perc. (3)/cds. (v. Obs.)
Duração ca. 12'30"
Estreia 27 jun. 1984, TCA, Salvador, OSBA, E. Vasconcelos, reg.
Edição ms. hológrafo, 32 p., 34x26 cm, tinta preta; arquivo digital em PDF; acervo do compositor.
Observação Percussão: bbo., bl. mad., gzo., mrca., pto. susp., r.r., t.tam., trg., t. block, xil.

CFC 53 PARADIGMAS, op. 22
Local e data Salvador, 8 dez. 1986
Instrumentação picc. 2. 2. 2. 2/2. 4. 3. 1/perc. (4)/cds. (V. Obs.)
Movimentos I. Canto da seca. II. Aboio e samba. III. Lamentos. IV. Rancho de caboclo.
Duração ca. 10'30"
Estreia 30 jan. 1987, Sala Villa-Lobos, "12º Civebra", Brasília, orq. do festival, E. C. de Carvalho, reg.
Edição Rio de Janeiro: Edições ABM, 2025.
Observação Percussão e acessórios: ago., bbo., cigarra, cx. cl., gza., mrca., pand., pto. susp., r.r., t.tam., timp. (1), tumbadora, xil.
Gravação v. Apêndice II.

CFC 54 TRANSUBSTANCIAÇÃO, op. 3
Local e data Salvador, 1 set. 1968
Instrumentação 2. 2 (c.i.). 2. 1/3. 3. 3. 1/2 timp., perc. (2)/cds. (v. Obs.1)
Duração ca. 6'30"
Estreia 28 nov. 1968, "II Apresentação de Compositores da Bahia", TCA, Salvador, OSUFBA, E. Huber-Contwig, reg.
Edição 2010, edição digital, 21 p., A4; acervo do compositor.
Observações
1. Percussão (I) r.r., vib.; (II) cca., bl. de mad.
2. Menção honrosa na "II Apresentação de Compositores da Bahia", 1968.

CFC 55 TRÊS QUADROS DO NATAL, op. 21
Local e data Salvador, 13 dez. 1985
Instrumentação picc. 2. 2. 2. 2/4. 2. 3. 1/perc. (4)/cds. (V. Obs. 2)
Duração ca. 9'
Estreia dez. de 1985, TCA, Salvador, OSBA, E. Vasconcelos, reg.
Edição ms. hológrafo; 15 p., papel de 24 pautas, 35x27 cm, tinta preta; arquivo digital em PDF; acervo do compositor.
Observações
1. Encomenda da OSBA para os concertos do Natal de 1985; utiliza melodias de cantos natalinos.
2. Percussão (I) crot., gzo., timp. [2]; (II) pto. chq., r.r, t.tam; (III) bbo. mrca., pto. susp., vib.; (IV) camp., crot., mar., passarinho (apito d'água), pto. susp., trg.

MÚSICA CÊNICA

I - OBRAS DE CÂMERA

CFC 56 CATACLISMAS, op. 24
Subtítulo Cantata cênica. (v. Obs. 1)
Texto Port., Gênese, de Nei Lopes, A bailarina e Fábula de Anfion, de João Cabral de Melo Neto, Visão dos anos 80, de A. Brasileiro.
Local e data Salvador, 25 jun. 1988
Instrumentação SATB; orq. cam. [Fl. (picc.), cl., fg., tpt., tbn., perc. (3), pno., cds.]; grupo de dança (v. Obs. 2)
Movimentos I. Origens. II. Visão dos anos 80. III. *Mens sana in corpore sonat* (Contínuos).
Duração 17'
Estreia 1988, "XX Festival de Inverno da UFMG", Poços de Caldas, orquestra e coro do festival, A. Lacerda, reg.
Edição ms. hológrafo, partitura 54 p., 31x22 cm, tinta preta; roteiro básico: 2 p. datilografadas, ofício; ideia geral: 1 p. datilografada, ofício; arquivo digital em PDF, acervo do compositor.
Observações
1. Roteiro cênico-coreográfico incluído ao final da partitura; prevê também a participação cênica de músicos, cantores e dançarinos (mínimo de oito).
2. Obra comissionada para o "XX Festival de Inverno da UFMG".
3. Percussão: bng., bbo., bl. mad., camp., cx., cel., f. znc., mar., pto. susp. (3), r.r. (2), t.tam., timp. (3), t. block, trg.

CFC 57 POR FAS OU POR NEFAS, op. 10
Texto Port., Epigrama nº 12, poema de Cecília Meirelles.
Local e data Brasília, 1973
Instrumentação T; pno., vlc.; dançarino (v. Obs. 2)
Duração ca. 20'
Estreia 10 nov. 1973, Auditório da UnB, Brasília, Trio Música Viva (Laura Conde, A, Jorge Armando Nunes, vlc., Elza K. Gushiken, pno.) e Delphy Vasnaugh (dançarina) (v. Obs. 3).
Edição arquivo digital de ms. em PDF, A4, paisagem, 14 p., incluído o roteiro coreográfico; acervo do compositor (v. Obs. 4).
Observações
1. Gênero paródia musical-coreográfica; inclui citações parodísticas de obras da literatura musical: cantor – motivo de *Ride, pagliacci* (R. Leoncavallo, em port.); vlc. – motivo de Contos dos Bosques de Viena (J. Strauss); pno. – motivo temático da 5ª Sinfonia (Beethoven).
2. Instrumentação requer sistema de amplificação; voz: registro alternativo para btn. e B; acessórios para o cantor: megafone, microfone; acessórios do pno. microfone de contato (dentro do instrumento), copo de vidro, moeda, placa metálica, mangueira plástica flexível; dançarino atua como ator e músico, operando acessórios sonoros; acessórios do dançarino: apito, batuta, matraca, sinetas (pequena, média e grande), 2 pt., folha de jornal.
3. Remontagem – "Festival de Arte Bahia", 1974.
4. Roteiro coreográfico detalha a indumentária (incluindo casaca de regente, máscara de "grande inseto" e capuz preto; ainda, ações e iluminação.
5. Acessórios cênicos: praticável de madeira (2x2 m), um grande relógio em madeira e papelão, com os números das horas desordenados (inf. do compositor).

II - ÓPERAS

CFC 58 *REY* BRASIL 500 ANOS - ÓPERA POP, op. 37-A

Libreto Port., lat. e tupi-guarani; liturgia da missa com adaptação parodística de José Carlos Capinam.

Local e data Salvador, 1999-2000

Instrumentação narr., sop. e btn.; SATB; orq. sinf.: [picc. 2. 2. 2. 2 /4. 2. 2. 1 /perc. (5), tecl. el. (org. e hp.), vã., band./cds.]; bd. filarmônica; bd. pop.; CD player (v. Obs.)

Movimentos I. Parte (Preparação da viagem). II. Parte (Viagem). III. Parte (Iª Missa).

Duração 90' (gravação ao vivo)

Estreia 12-16 maio 2000, Concha Acústica do TCA, Salvador, OSUFBA, MUFBA, Coro da Alba, Oficina de Frevos e Dobrados (banda filarmônica), banda pop Roberto Mendes, Circo Picolino, protagonistas Fábio Lago (menino de rua, Peri) e Ana Paula Bouzas (menina de rua, Ceci), L. Moura (sop.) e L. Fiuza (btn.), P. Onnis, reg.

Edição Arquivo digital em PDF, ofício; acervo do compositor.

Observações

1. Ópera pop, inclui parte sinfônico-coral (sinfonia "*Rey* Brasil"), em um ato, para orquestra, bandas, coro e vozes solistas, e inclui música popular de outros compositores e arranjadores na III Parte: "Em nome do pai", de Milton Nascimento; "Rap", de Tomzé; "Eu sou tua namorada", de R. Mendes-Capinan; "Manda chamar os índios", de R. Mendes-Capinan; "É o Rei Brasil", de Gerônimo-Capinan.
2. Direção cênica: Paulo Dourado.
3. Instrumentação complementar: banda filarmônica: mad., metais, bbo., cx., 2 pto.; entra em cena com arranjos próprios, acompanhando marcha e samba cantados pelo coro e solistas; a base desse acompanhamento está indicada na partitura; a orquestra realiza o acompanhamento, no caso de a montagem não incluir a banda. Banda pop (atuante nos blocos de música pop): voz, guit. el., vã. el., bx. el., tcl. el., bat. e perc. (pode ser substituída pelo tecl. el.); CD player: sons de pássaros.
4. A "versão com cortes" do documento 2 encurta algumas cenas e troca outras de lugar.
5. Percussão-miscelâneas: afx., ago., atb., bl. mad., bbo., cx. cl., caxixi, clv., crot., flex., f. znc., gza., gzo., mar., mar., mat., pand., pios de caça, pto. chuv. (com correntes), pto. susp., 2 pto., r.r., sino (médio-agudo), tamb., t.tam., timp. (3), t. tom., t. block (4), trg.
6. Citações de *Il Guarani* (Carlos Gomes) – Protofonia (início) e *Forza indomita* (dueto).
7. Requisitos da ópera: atores, dançarinos, malabaristas, cenografia, sistema de amplificação.

Gravação v. Apêndice II

Índices

Listagem alfabética

OBRA	COL
Abertura latina, op. 42 **[Orquestra sinfônica]**	CFC 50
Aboio, op. 8 **[Cl. (3) e vlc.]**	CFC 32
A chegada de Lampião no inferno, op. 19 **[Tpt. (2), tpa., tbn., tb.]**	CFC 37
Alter-nativa, op. 40 **[Cl. e recitante]**	CFC 1
Antigas rotas I-A, op. 45-A **[Violino]**	CFC 19
Antigas rotas I-B, op. 45-B **[Violoncelo]**	CFC 20
Antigas rotas II, op. 46 **[Trombone solista e orq. cds.]**	CFC 49
Antigas rotas III, op. 47 **[Orquestra sinfônica]**	CFC 51
Cantares, arr. **[SATB]**	CFC 6
Cataclismas, op. 24 **[SATB; orq. cam.; grupo de dança]**	CFC 56
Contração, op. 5 **[Conj. misto, 19 executantes]**	CFC 39
Decantação, op. 6 **[SATB e orq. sinf.]**	CFC 15
Desnovelo, op. 29 **[Conj. misto: octeto]**	CFC 2
Digressões, op. 33 **[Req. solista, e conjunto misto]**	CFC 40
Dualismo I, op. 15 **[Fl. (2)]**	CFC 28
Dualismo II, op. 30 **[Fl. e cl. ou req. e cl. (sib)]**	CFC 29
Duas cantigas de roda, arr. **[SATB]**	CFC 7
Elegia, op. 1 **[SATB; tr., tpa. (2), tbn., perc.]**	CFC 14
Equilibrista, op. 23 **[Voz (btn. ou m.sop.), cl., pno.]**	CFC 3
Expressões cibernéticas, op. 20 **[voz (sop. ou ten.), perc. (5)]**	CFC 4
Gênese, op. 16 **[Orquestra sinfônica]**	CFC 52
Haikai, op. 13 **[coro a 3 vozes iguais]**	CFC 8
Heterofonia do tempo, op. 4 **[Sop., btn., SATB; orq. sinf.; ft. mgn.]**	CFC 16
Híbrido concerto, op. 26 **[Conj. misto]**	CFC 41
Homologias, op. 43 **[Grupo de percussão (7)]**	CFC 42
Imbalança, arr. **[SATB]**	CFC 9
Memórias espirais, op. 18 **[Conj. misto, 18 executantes]**	CFC 43
Metamorfose, op. 2 **[Vln., vlc., pno.]**	CFC 31
Missa dos 500 anos, op. 37- C **[Sop., btn., SATB; orq. sinf.]**	CFC 17
Na Bahia tem, arr. **[SATB]**	CFC 10
Obstinações, op. 12 **[Conj. misto, 12 executantes]**	CFC 44
Parábola, op. 11 **[Conj. misto, 10 executantes]**	CFC 45
Paradigmas, op. 22 **[Orquestra sinfônica]**	CFC 53
Paraphrase, op. 35 **[Cl. bx.]**	CFC 21
Pequena fantasia, op. 28 **[Cl.]**	CFC 22
Pertinências, op. 36 **[Ob.]**	CFC 23
Por Fas ou por Nefas, op. 10 **[Voz, pno., vlc., dançarino]**	CFC 57
Quadrantes líricos I, op. 32 **[Fl., vln., vla., vlc.]**	CFC 33
Quadrantes líricos II, op. 39 **[Fl., ob., cl., fg.]**	CFC 34
Quando o vento dava, arr. **[Sop., btn., SATB]**	CFC 11
Quanta, op. 7 **[Conj. misto: octeto]**	CFC 46
Reiterações concertantes, op. 41 **[Cl. solista e conj. misto, 8 executantes]**	CFC 47
Ressonâncias – Haikai, op. 49 **[Contralto, pno., vln., vlc.]**	CFC 5
Rey Brasil [...], op. 37-A **[Narr., sop., btn.; SATB; orq. sinf.; bd. fil., bd. pop]**	CFC 58
Rola mundo, op. 14 **[SATB]**	CFC 12

Listagem alfabética

OBRA	
Rupturas, op. 17 **[Conj. misto: septeto]**	CFC 48
Samba de roda na capoeira, arr. **[SATB]**	CFC 13
Sete clipes emotivos, op. 34 **[Tpt.]**	CFC 24
Sete esboços para espantar G. D'Arezzo, op. 25 **[Perc. (2)]**	CFC 30
Similitudes, op. 48 **[Picc., fl., fl. in G, fl. bx.]**	CFC 35
Síndrome, op. 9 **[2 Vln., vla., vlc.]**	CFC 36
Sinfonia *Rey* Brasil, op. 37-B **[Sop., btn., SATB; orq. sinf.]**	CFC 18
Solos e variações sem motivo, op. 44 **[Perc. (5)]**	CFC 38
Teias do livre expressar, op. 38 **[Fg.]**	CFC 25
Transubstanciação, op. 3 **[Orquestra sinfônica]**	CFC 54
Três quadros do Natal, op. 21 **[Orquestra sinfônica]**	CFC 55
Trópico, op. 27 **[Pno.]**	CFC 26
Variantes do pássaro preto, op. 31 **[Fl.]**	CFC 27

Índice cronológico

ANO	OBRA	COL
1964	Duas cantigas de roda (I), arr. **[SATB]**	CFC 7
	Quando o vento dava, arr. **[Sop., btn., SATB]**	CFC 11
1965	Samba de roda na capoeira, arr. **[SATB]**	CFC 13
1966	Elegia, op. 1 **[SATB; tpt., tpa. (2), tbn., perc. (9)]**	CFC 14
	Imbalança, arr. **[SATB]**	CFC 9
1967	Metamorfose, op. 2 **[Pno., vln., vlc.]**	CFC 31
	Na Bahia tem, arr. **[SATB]**	CFC 10
1968	Transubstanciação, op. 3 **[Orquestra sinfônica]**	CFC 54
1969	Heterofonia do tempo, op. 4 **[Sop., btn., SATB; orq. sinf.; ft. mgn.]**	CFC 16
	Contração, op. 5 **[Conj. misto, 19 instrumentistas]**	CFC 39
1970	Decantação, op. 6 **[Sop., SATB; orq. sinf.]**	CFC 15
1972	Quanta, op. 7 **[Conj. misto, 8 instrumentistas]**	CFC 46
1973	Aboio, op. 8 **[Cl. (3), vlc.]**	CFC 32
	Síndrome, op. 9 **[Vln. (2), vla., vlc.]**	CFC 36
	Por Fas ou por Nefas, op. 10 **[Ten.; pno., vlc.; dançarino]**	CFC 57
1976	Parábola, op. 11 **[Conj. misto, 10 instrumentistas]**	CFC 45
1977	Obstinações, op. 12 **[Conj. misto, 10 instrumentistas]**	CFC 44
1978	*Haikai*, op. 13 **[Coro a 3 vozes iguais]**	CFC 8
	Rola mundo, op. 14 **[SATB]**	CFC 12
1979	Dualismo I, op. 15 **[Flautas (2)]**	CFC 28
1980	Gênese, op. 16 **[Orquestra sinfônica]**	CFC 52
1981	Rupturas, op. 17 **[Fl., ob., cl., fg., perc., pno., vlc.]**	CFC 48
1982	Cantares, arr. **[SATB]**	CFC 6
1983	Memórias espirais, op. 18 **[Conj. misto (18 instrumentistas)]**	CFC 43
	A chegada de Lampião no inferno, op. 19 **[Tpt. (2), tpa., tbn., tb.]**	CFC 37
1985	Expressões cibernéticas, op. 20 **[Voz (sop. ou ten.) e perc. (5)]**	CFC 4
	Três quadros do Natal, op. 21 **[Orquestra sinfônica]**	CFC 55
1986	Paradigmas, op. 22 **[Orquestra sinfônica]**	CFC 53
1988	Equilibrista, op. 23 **[Cl., voz (btn. ou m.sop.), pno.]**	CFC 3
	Cataclismas, op. 24 **[SATB; orq. cam.; dança]**	CFC 56
1989	Sete esboços para espantar G. D'Arezzo, op. 25 **[Perc. (2)]**	CFC 30
1991	Híbrido concerto, op. 26 **[Conj. misto, 16 instrumentistas]**	CFC 41
	Trópico, op. 27 **[Piano solo]**	CFC 26
1992	Pequena fantasia, op. 28 **[Cl. solo]**	CFC 22
1994	Desnovelo, op. 29 **[Sop., fl. (picc.), ob., cl. Sib, tpa., perc., pno., vlc.]**	CFC 2
	Dualismo II, op. 30 **[Fl. e cl.; ou req. e cl.]**	CFC 29
	Variantes do pássaro preto, op. 31 **[Flauta solo]**	CFC 27
	Quadrantes líricos I, op. 32 **[Fl., vln., vla., vlc.]**	CFC 33
1997	Digressões, op. 33 **[Req. solista e conj. misto (14 instrumentistas)]**	CFC 40
	Sete clipes emotivos, op. 34 **[Trompete]**	CFC 24
	Paraphrase, op. 35 **[Clarone]**	CFC 21
	Pertinências, op. 36 **[Oboé]**	CFC 23
2000	*Rey* Brasil 500 anos, op. 37-A- Ópera pop **[Narr., sop., btn.; SATB; orq. sinf.; bd. fil.; bd. pop]**	CFC 58
	Sinfonia *Rey* Brasil, op. 37-B **[Narr., sop., btn.; SATB; orq. sinf.]**	CFC 18

Índice cronológico

ANO	OBRA	COL
2000	Missa dos 500 anos, op. 37- C **[Narr., sop., btn., SATB; orq. sinf.]**	CFC 17
2007	Teias do livre expressar, op. 38 **[Fagote solo]**	CFC 25
2009	Quadrantes líricos II, op. 39 **[Fl., ob., cl., fg.]**	CFC 34
2010	Alter-nativa, op. 40 **[Cl. e recitante]**	CFC 1
2012	Reiterações concertantes, op. 41 **[Cl. solista e conj. misto]**	CFC 47
2014	Abertura latina, op. 42 **[Orquestra sinfônica]**	CFC 50
2015	Homologias, op. 43 **[Grupo de percussão (7)]**	CFC 42
2016	Solos e variações sem motivo, op. 44 **[Grupo de percussão]**	CFC 38
2017	Antigas rotas I-A, op. 45-A **[Violino solo]**	CFC 19
	Antigas rotas II, op. 46 **[Trombone solista e orq. cds.]**	CFC 49
2018	Antigas rotas III, op. 47 **[Orquestra sinfônica]**	CFC 51
2020	Similitudes, op. 48 **[Quarteto de flautas: picc., fl., fl. in G, fl. bx.]**	CFC 35
2022	Antigas rotas I-B, op. 45-B **[Violoncelo solo]**	CFC 20
2023	Ressonâncias – Haikai, op. 49 **[Cont., pno., vln., vlc.]**	CFC 5

Apêndices

Bibliografia sobre o compositor

Artigos em periódicos

CERQUEIRA, Fernando. A obra musical enquanto sistema-obra. *In*: NOGUEIRA, Ilza (org.). *O pensamento musical criativo*: teoria, análise e os desafios interpretativos da atualidade, Parte II. Salvador: UFBA, 2015, p. 125-133 (Congressos da Tema, I – v. 1).

SILVA, Wladimir. *Música nova do Brasil para coro à capela*: comentários analíticos e interpretativos sobre a obra Rola Mundo, de Fernando Cerqueira. Opus nº 10, eletrônica. Dez. 2004. Disponível em: https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/download/189/170. Acesso em: 20 set. 2025.

Capítulos em publicações eletrônicas seriadas

NOGUEIRA, Ilza. *Elegia* de Fernando Cerqueira: comentários analíticos. *In*: Cerqueira, F. *Elegia*. Marcos Históricos da Composição Contemporânea na UFBA, v. 2, p. 21-28. Salvador: Edufba, 2000.

NOGUEIRA, Ilza. *Metamorfose* de Fernando Cerqueira: comentários analíticos. *In*: Cerqueira, F. Metamorfose. Marcos Históricos da Composição Contemporânea na UFBA, v. 8, p. 19-26. Salvador: Edufba, 2000.

Livros

CASTRO, Ângelo. *O pensamento composicional de Fernando Cerqueira*: memórias e paradigmas. Salvador: Fundação Gregório de Mattos, EDUFBA, 2007. 189 p.

CERQUEIRA, Fernando. *Artimanhas do compor e do pensar*: percurso criativo através de textos. Fundação Gregório de Mattos, série, v. 5, 228 p. Salvador: Quarteto, 2007.

Referências em livros

BASTIANELLI, Piero. *A universidade e a música*: uma memória 1954-2003. Salvador: edição do autor, v. 1, 2003, p. 45, 47, 52, 57, 356, 360, 364-365, 370-371, 377, 381-383, 388-390; v. 2, 2003, p. 483, 565, 601, 610, 627-628, 653, 659, 660, 673, 677-678, 686, 689, 690, 707-709, 713, 718-719.

BÉHAGUE, Gerard. *Music in Latin America. Englewood Cliffs*: Prentice Hall, 1979, p. 351-352.

CAMPOS, Denise Á. *Oficina de música*: uma caracterização de sua metodologia. Teses Universitárias, coleção, v. 51, p. 58, 61-62, 82, 127. Goiânia: Cegraf, UFG, 1988.

CERQUEIRA, Fernando. *Musicalidade e poesia*: anseio e recusa do sentido (O texto poético e a música). Fundação Gregório de Mattos, série, v. 4, p. 11-13, 151-152, 161-200. Salvador: Quarteto, 2006.

GOMES, Wellington. Grupo de Compositores da Bahia: estratégias orquestrais. *Reísa*, Salvador, n. 3, p. 41-43, 55-57, 103-105. UFBA, 2002.

KATER, Carlos. *Música viva*: movimento em direção à modernidade. São Paulo: Musa; Atravez, 2001, p. 201.

LIMA, Paulo Costa. *Teoria e prática do compor I*: diálogos de invenção e ensino. Salvador: EDUFBA, 2012, p. 60-65, 66-75.

LIMA, Paulo Costa. *Ernst Widmer e o ensino de composição musical na Bahia*. Salvador: Fazcultura; Copene, 1999, p. 33, 46, 48, 113, 118, 130,132-133, 138, 140, 145-146, 148, 156-157, 163, 172-173, 176-179, 187.

MARIZ, Vasco. *A canção brasileira*: erudita, folclórica, popular. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: INL, 1977, p. 129.

NEVES, José Maria. *Música contemporânea brasileira*. São Paulo: Ricordi, 1981, p. 172.

ROBATTO, Lia. *Dança em processo*: a linguagem do indizível. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1994, parte X(Portfolio), p. 368 e 380.

SILVA, W. G. *Grupo de Compositores da Bahia*: estratégias orquestrais. Reísa, Salvador, v. 3, p. 25, 41, 47, 55. UFBA, 2002.

Trabalhos acadêmicos (teses e dissertações)

CASTRO, Ângelo T. O pensamento composicional de Fernando Cerqueira: memórias e paradigmas. Tese (Doutorado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.

TEIXEIRA, Marcelo E. P. O maneirismo na obra "Síndrome" de Fernando Cerqueira. Dissertação (Mestrado em Música) – Centro de Letras e Artes, Unirio, Rio de Janeiro, 1999.

Verbetes em livros de referência[6]

ARETZ, Isabel. *América Latina en su música. S. l.*: Siglo Veintiuno Editores; Unesco, 1977, p. 63. (América Latina en su cultura).

DIBELIUS, Ulrich. *Modern Music II 1965-1985*. München: Musik Piper-Schott, p. 382.

MARIZ, Vasco. *História da música no Brasil*. 6. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005, p. 438-440.

Verbetes em dicionários e enciclopédias

BEHAGE, Gerard. "Cerqueira, Fernando". *The New Grove Dictionary of Music and Musicians Online*, ed. L. Macy. Disponível em: http://www.grovemusic.com. Acesso em: 20 set. 2025.

BEHAGE, Gerard. "Cerqueira, Fernando". Sadie, S.; Tyrrell, J. *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*, v. 5, p. 380-381. Londres: Macmillan, 2001.

Dicionário de música Zahar. Rio de Janeiro: Zahar, 1985, p. 72.

Enciclopédia da música brasileira: erudita, folclórica, popular, v. 1, p. 192. São Paulo: Art, 1998.

MARIZ, Vasco. *Dicionário biográfico musical*: compositores, intérpretes e musicólogos 3. ed., p. 65. Belo Horizonte: Villa Rica, 1991.

[6] Em livros com múltiplas edições, citamos a mais recente.

PEREZ, M. G. (ed.). *Diccionario de la música y los músicos*. V. 2, p. 264. Madri: Istmo, 1985. (Collección Fundamentos).

SADIE, S(ed.). *Dicionário Grove de Música*. Trad. Eduardo Alves. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994, p. 183.

Gravações de obras do compositor (discografia, videografia, *streaming*)

ANO	TÍTULO	OBRA	INTÉRPRETES	MEIO
1965	Brazilian Students Sing	*Quando o vento dava*: samba de roda de capoeira	Madrigal da UFBA E. Widmer, reg.	LP, Request Records - SR 8091 USA
1969	I Festival de Música da Guanabara	*Heterofonia do tempo*	OSTMRJ; H. Morelenbaum, reg.	LP, MIS - 2.014
1970	Compositores da Bahia 2	*Contração*	OSUFBA H. Morelenbaum, reg.	LP, UBA 1001
1971	MEC-71: Música do Brasil	*Metamorfose*	Grupo de Pesquisa da Rádio MEC S. Hohagen, dir.	LP, MEC - 71.001
1975	I BMBC	*Quanta*	Rádio MEC R. Tacuchian, reg.	LP, Gov. Est. RJ; MRE; SCM 1004
1977	II BMBC	*Parábola*	CMN UFBA P. Bastianelli, reg.	LP, Gov. Est. RJ; MRE; SCM 1006
1987	Compositores da Bahia 7	*Expressões cibernéticas*	Grupo Piap Unesp M. Herr, sop.; J. Boudler, reg.	LP, UFBA 1007
1987	Compositores da Bahia 11	*Paradigmas*	OSUFBA E. Widmer, reg.	LP, UFBA 1011
1995	Contemporary Percussion Music From Brazil	*Sete esboços para espantar G. D'Arezzo*	Duo Diálogos	CD, GHA Records 126.033. Bruxelas
2000	*Rey* Brasil 500 Anos	*Rey Brasil 500 anos: ópera pop*	OSUFBA, MUFBA, Coro da Alba, Bandas P. Onnis, reg.	Video, TVE-BA
2002	Duo Robatto: flauta, clarineta	*Dualismo II*	Lucas e Pedro Robatto	CD, Faz Cultura (Gov. da Bahia)
2004	II Prêmio Eldorado de Música e Compositores da Bahia 7 (Remasterizado, gravação de 1986)	*Expressões cibernéticas*	Grupo Piap Unesp M. Herr, sop., J. Boudler, reg.	Unesp FASM
2004-2006	Musicalidade e poesia: Fernando Cerqueira – 14 obras	*Metamorfose, Heterofonia, Decantação, Quanta, Obstinações, Paradigmas, Quadrantes líricos I, Pequena fantasia para clarineta, Parábola, Memórias espirais, Expressões cibernéticas, Sete esboços para espantar G. D'Arezzo, Variantes do pássaro preto, Desnovelo.*	Diversos conjuntos e solistas: seleção de obras já gravadas, para ilustração do livro *Musicalidade e poesia*, 2006.	CD, PPGMUS UFBA, Projeto Memória Musical da Bahia

Gravações de obras do compositor (discografia, videografia, *streaming*)

ANO	TÍTULO	OBRA	INTÉRPRETES	MEIO
2006	Itaratã: música, história & poesia	*A chegada de Lampião no inferno*	Grupo de Metais Itaratã	CD, Gov. de Minas Geraes; Orthocrin. OECITA CD002
2017	Pagodão Suingueira Dub (CD duplo, disco 2)	*Homologias*	Grupo de Percussão da UFBA	Edição do GP UFBA Str. (Spotify).
2020	EP Quarteto de Flautas da Bahia	*Similitudes*	Quarteto de Flautas da Bahia	EP, Tupynambá Música (YouTube, Amazon, Spotify)
2024	Album Labisane	*Solos e variações sem motivo*	Grupo de percussão da UFBA	Str., Estúdio Casa das Máquinas (Amazon)

ABM
ACADEMIA
BRASILEIRA
DE MÚSICA